



AFRICA FEDERATION OF TEACHING REGULATORY AUTHORITIES
Fédération Africaine des Agences de Régulation de l'Enseignement
Federação Africana de Autoridades Reguladoras do Ensino
www.africateaching-authorities.org

Offices: Centurion, South Africa; Abuja, Nigeria; Accra, Ghana; Lusaka, Zambia; Lome, Togo; & Luanda, Angola

President

Professor Josiah Ajiboye
Registrar/Chief Executive
Teachers Registration Council of Nigeria

Executive Director - Academics
Prof. Steve Nwokeocha, PhD.

Secretary General

Dr Christian Addai-Poku
Registrar,
National Teaching Council of Ghana

Office of the Executive Director – Academics/ Bureau du Directeur Exécutif – Académique/
Gabinete do Director Executivo – Académico

COMUNICADO

DA 10.^a CONFERÊNCIA AFRICANA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM E 12.^a MESA REDONDA, NAMÍBIA, 9-12 DE MAIO DE 2023 (NAMÍBIA 2023)

TEMA

**“TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO EM ÁFRICA:
OS PROFESSORES, O ENSINO E A PROFISSÃO DOCENTE”**

1. PREÂMBULO

- 1.1 A AFTRA é uma organização intergovernamental para a regulamentação do ensino em África, que inclui os Ministérios da Educação, os Conselhos Nacionais de Ensino, os Sindicatos de Professores, as Instituições de Formação de Professores e as organizações internacionais associadas à regulamentação do ensino. A AFTRA é também a delegação regional africana do organismo mundial, o Fórum Internacional das Autoridades Reguladoras do Ensino, IFTRA (www.iftra.org). É também co-presidente do Grupo de Desenvolvimento de Professores da União Africana, da Estratégia Continental de Educação para África (CESA 2016-2025) e membro do Grupo de Trabalho Internacional sobre Professores para a Educação 2030. Tem relações de trabalho privilegiadas com a Comissão da União Africana, os Blocos Económicos Regionais de África, a UNESCO-IICBA, os escritórios regionais da UNESCO em África, a Education International Africa Region, a Commonwealth of Learning, o Canadá, entre outros.
- 1.2 A Conferência é um evento global anual aberto às entidades interessadas em África e em todo o mundo, desde representantes governamentais a profissionais do ensino, académicos, investigadores, editores, inovadores, peritos da indústria e estudantes de pós-graduação. A Mesa Redonda é a Assembleia Geral Anual (AGA) da Federação e reúne apenas delegados dos Ministérios e outras organizações membros.
- 1.3 A 10^a Conferência e a 12^a Mesa Redonda foram organizadas pelo Ministério da Educação, Artes e Cultura da Namíbia e pelo Sindicato Nacional dos Professores da Namíbia (NANTU). A Ministra da Educação, das Artes e da Cultura, Sra. Ester Anna Nghipondoka, presidiu o Comité Nacional de Organização (NOC), que incluía os departamentos relevantes do Ministério; NANTU; Ministério do interior, Imigração, Segurança; e outros intervenientes nacionais importantes.

1.4 Mais de trezentos delegados e participantes estiveram presentes fisicamente na Conferência, enquanto pelo menos 1.500 participaram virtualmente através do Zoom. Os eventos foram também transmitidos em direto nas diferentes redes sociais, pela televisão nacional e pelas estações de rádio da Namíbia. Os participantes e delegados eram provenientes dos seguintes dezoito países e categorias:

- i. Namíbia
- ii. Zâmbia
- iii. Botswana
- iv. Gana
- v. Nigéria
- vi. Etiópia
- vii. Quênia
- viii. África do Sul
- ix. Guiné
- x. França
- xi. Angola
- xii. Uganda
- xiii. Zimbábue
- xiv. Eswatini
- xv. Camarões
- xvi. Madagáscar
- xvii. Benim
- xviii. Canada (Apresentação virtual da Commonwealth of Learning)
- xix. O público em todo o mundo através do ZOOM e das redes sociais.

1.5 Ao mesmo tempo, realizou-se um outro evento mundial imprevisto. Os Ministros da Educação participaram neste evento, o que explica o número limitado de Ministros presentes na Conferência e na Mesa Redonda AFTRA. No entanto, os seguintes Ministros e Vice-Ministros estiveram presentes nos eventos da AFTRA:

- i. S.Excia Faustina Namutenya Caley, Vice-Ministra da Educação, das Artes e da Cultura da Namíbia
- ii. S.Excia Evelyn Ndlovu, Ministra do Ensino Primário e Secundário, Zimbabué
- iii. S.Excia John Ntim Fordjour, Vice-Ministro da Educação do Gana,
- iv. S.Excia Malam Adamu Adamu Ministro da Educação da Nigéria, representado pelo Prof. Josiah Olusegun Ajiboye, Presidente da AFTRA
- v. Dr Makgabo Reginah Mhaule, Vice-Ministro do Ensino Básico, África do Sul
- vi. Muneku Noriana, Secretário Permanente, Ministério da Educação, Zâmbia, em representação do Ministro da Educação
- vii. Gildo Matias José, Secretário de Estado do Ensino Secundário, Angola, em representação do Ministro da Educação

1.6 Entre os responsáveis e peritos das organizações internacionais de professores que intervieram na Cerimónia de Abertura, na Sessão Ministerial, na Sessão Intercontinental e noutras sessões da Conferência, incluem:

- i. Dr Quentin Wodon, Director, Instituto Internacional da UNESCO para o Desenvolvimento de Capacidades em África, Adis Abeba, Etiópia;
- ii. Dr Peter Wallet and Dr Valerie Djoze-Gallet, Força tarefa Internacional da UNESCO sobre professores para a Educação 2030, Paris, França;
- iii. Mr. Hambali Masheleni, Director do Departamento de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, Comissão da União Africana, Adis Abeba, Etiópia;
- iv. Dr Dennis Sinyolo, Director da Education International para a região de Africa, Accra, Ghana;
- v. Dr Betty Ogange, Especialista em Educação (Formação de Professores),

- Commonwealth of Learning, Canadá; e
- vi. Deane Fishburn, Directora do Queensland College of Teachers, Austrália, em representação do Fórum Internacional das Autoridades Reguladoras dos Professores (IFTRA).

1.7 A liderança da AFTRA esteve também presente no terreno para conduzir os eventos, liderada pelo Presidente, o Professor Josiah Ajiboye, Secretário/Chefe Executivo do Conselho de Registo de Professores da Nigéria. Os outros dirigentes eram o Dr. Ebby Mubanaga, Vice-Presidente e Secretário, Conselho de Ensino da Zâmbia; o Dr. Christian Addai-Poku, Secretário-Geral e Secretário do Conselho Nacional de Ensino do Gana; o Sr. Mabutho Cele, Secretário-Geral Adjunto e Presidente do Conselho Sul-Africano de Educadores; a Sra. Loide Shaanika, Tesoureira e Secretária-Geral do Sindicato Nacional dos Professores da Namíbia; o Professor Steve Nwokeocha, Director Executivo (Académico); e o Sr. Risuna Nkuna, Director Executivo (Administrativo). Os membros do Conselho Executivo da AFTRA das várias zonas geográficas de África também estiveram no local.

2. CERIMÔNIA DE ABERTURA

2.1 A cerimónia de abertura foi marcada pela atuação da Banda militar da Namíbia e agraciada por um grande número de entidades do Governo da Namíbia, para além dos delegados e participantes de alto nível, diretores, professores, chefes de agências nacionais, peritos da indústria, investigadores, profissionais do ensino, sindicatos de professores, chefes da UNESCO, UNICEF e ONU na Namíbia, Embaixador da Zâmbia, e muitos outros estiveram também presentes na cerimónia de abertura.

2.2 O Sr. Daniel Humbu, Presidente do Sindicato dos Professores da Namíbia (NANTU), no seu discurso de boas-vindas, afirmou que o acolhimento da Conferência da AFTRA veio no momento certo para a Namíbia que, como uma jovem democracia, está num processo de criação de um corpo profissional de professores. Ele afirmou que a conferência daria à Namíbia a oportunidade de aprender as melhores práticas de outros países em África e da comunidade internacional em geral. Salientou igualmente que a NANTU, em colaboração com o Ministério da Educação, Artes e Cultura da Namíbia, iniciou uma consulta a nível nacional com as partes interessadas para estabelecer um corpo profissional para professores. Ele, no entanto, relatou algumas impressões erradas e preocupações de que o licenciamento de professores possa afetar a sua segurança no emprego e apelou a campanhas de advocacia para contrariar as perceções erradas. Manifestou a confiança de que a criação de um organismo profissional só pode trazer benefícios para a profissão, os alunos e a nação em geral. Reiterou que está dentro dos objetivos de curto e longo prazo da NANTU mobilizar massivamente os educadores na Namíbia para apoiarem a criação do corpo profissional.

2.3 O Presidente da AFTRA, Prof. Josiah Ajiboye, expressou a convicção de que o tema da conferência da AFTRA de 2023 proporcionaria uma plataforma para educadores, investigadores, professores e profissionais no domínio da educação para interrogar os desafios, questões e perspetivas da profissão docente, com foco em formas de transformar a educação no continente. Ele recordou que as leis nacionais que criaram as agências nacionais que regulam o ensino, conferiram-lhes poderes para registar e licenciar professores, estabelecer normas para o desenvolvimento profissional dos professores antes da entrada em serviço e em curso, desenvolver e implementar códigos de ética e normas profissionais para professores e dirigentes escolares, e trabalhar em geral para promover o estatuto profissional dos professores. Por conseguinte, afirmou que a AFTRA está a trabalhar para traduzir esses mandatos num quadro continental para facilitar o intercâmbio de boas práticas, a mobilidade dos professores e a qualidade do corpo docente em toda a África para a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) sobre a educação, a CESA 16-25 e a agenda 2063

da UA: "A África que queremos".

2.4 Deane Fishburn, representante do Fórum Internacional das Autoridades Reguladoras do Ensino (IFTRA), interveio na Conferência, recordando os mandatos genéricos das organizações membros. Apelou à superação dos desafios consideráveis que surgiram para a profissão docente em resultado da pandemia de Covid-19. Falou da necessidade de atrair e reter professores para que todas as crianças possam ter acesso a uma educação de qualidade. Para ela, os reguladores devem responder às necessidades dos professores e também continuar a garantir que os professores registados tenham uma preparação adequada, um carácter adequado e cumpram os limiares de qualificação para promover um ensino de qualidade. Convidou ainda os conferencistas para a próxima Conferência do IFTRA em 2024, que terá lugar em Queensland, na Austrália.

2.5 O prêmio da AFTRA foi conferido à educadores proeminentes nomeados pelos seus países e considerados como tendo contribuído significativamente para a elevação da profissão docente nos seus países e em África no geral. Foram eles os seguintes:

- i. Dr Christian Addai Poku, Gana
- ii. Prof Mary Metcalfe, África do Sul
- iii. Joel Kamoko, Zâmbia
- iv. Titus Amba Audu, Nigéria
- v. Dr Getrude Namubiru, Uganda
- vi. Dr Staneala M Beckley, Sierre Leone
- vii. Maurice Titus Akelo Misori, Quênia
- viii. Dr Fine Thabologo Botswana
- ix. Cheneso Maphorisa, Botswana

2.6 O ponto alto da cerimónia de abertura foi a investidura do Presidente da Namíbia, Sua Excelência, Hage Geingob, com a Medalha de Ouro da AFTRA, a mais alta honra reservada aos Presidentes e Chefes de Estado africanos que contribuíram de forma notável para a profissionalização do ensino nos seus países e em África. Foi representado pela Vice-Ministra da Educação, das Artes e da Cultura da Namíbia.

2.7 Falando em representação da Ministra e do Presidente da Namíbia, a Vice-Ministra da Educação, Artes e Cultura, Hon. Faustina N. Caley, deputada, sublinhou o empenho do Governo, desde a independência, em proporcionar uma educação de qualidade acessível, equitativa e inclusiva para uma nação tolerante, qualificada, produtiva e competitiva, e para a prosperidade da nação. No que diz respeito aos quadros legislativos e políticos nacionais em matéria de educação, afirmou que a Namíbia é signatária das várias convenções das Nações Unidas e dos compromissos globais relacionados com a educação, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Estratégia Continental de Educação para África (CESA 2016-2025). Por conseguinte, informou a conferência de que o governo faria tudo o que estivesse ao seu alcance para garantir que os quadros globais e continentais, incluindo a criação de um conselho nacional de ensino, fossem implementados. Mencionou algumas das desvantagens causadas pela falta de regulamentação da profissão docente: **“O ensino não está regulamentado na Namíbia, pois não existe um quadro legal que regule a profissão. O Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) não é obrigatório, o que faz com que alguns professores não aproveitem as oportunidades disponíveis para melhorar as suas competências. O resultado é que os professores não estão à altura do padrão, nem estão em conformidade com as normas de desempenho.”** Ela argumentou que a capacidade dos professores de se compararem com os professores da região ou de outras regiões não será possível enquanto eles não forem vistos como profissionais. Neste contexto, ela informou a conferência que o Governo, os sindicatos de professores e outros intervenientes importantes devem acelerar o processo de legalização do ensino como profissão e estabelecer

um conselho nacional de ensino o mais rapidamente possível.

3. SESSÃO MINISTERIAL

3.1 A sessão foi presidida pela Vice-Ministra, Faustina N. Caley. O Deputado John Ntim Fordjour, Vice-Ministro da Educação do Gana, foi o relator, enquanto o Sr. Hambali Masheleni, Director em exercício no Departamento de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação da Comissão da União Africana, foi o corelator.

3.2 Os diferentes responsáveis e peritos das organizações internacionais apresentaram sínteses sobre as políticas e ações. Tal como segue:

- Dr Peter Wallet, Grupo de Trabalho Internacional sobre Professores: Apoiar os professores através do desenvolvimento de políticas: Lições da África Subsariana - A necessidade de desenvolver políticas de professores de forma abrangente, de acordo com o Guia de Políticas de Professores da UNESCO.
- Dr Casely Stephens Olabode, Comissão da União Africana: Tema da União Africana para o ano de 2024: "Construir sistemas de educação resilientes para aumentar o acesso a uma aprendizagem inclusiva, ao longo da vida, de qualidade e relevante em África".
- Dr Quentin Wodon, Director do IICBA UNESCO: Reforço da gestão e análise de dados para sistemas educativos resilientes, inclusivos e com melhor desempenho; Parceria Global para a Educação Intercâmbio de Inovação de Conhecimentos (GPE KIX); e Academia de Políticas e Formação Executiva do IICBA.
- Dr Dennis Sinyolo, Director da Education International para a região da África: Reforçar a regulamentação e a profissionalização do ensino em África.
- Professor Steve Nwokeocha, Director Executivo (Académico), AFTRA: Os Marcos do Desenvolvimento da AFTRA, Desafios e Recomendações.

3.3 Todos os Ministros se dirigiram à Conferência para destacar as atividades dos países relacionadas com as questões levantadas no resumo das políticas: A Namíbia, o Gana, a Zâmbia, Angola, a Nigéria e a África do Sul apoiaram fortemente a necessidade de desenvolver e implementar de forma abrangente as políticas dos professores em conformidade com o Guia do Professor da UNESCO. Muitos deles narraram os seus esforços para desenvolver e implementar as políticas. Houve um consenso geral de que o desenvolvimento e a implementação de normas de ensino eram indispensáveis e que estas deviam estar alinhadas com o quadro de normas de ensino da Education International/UNECSCO e da União Africana. Além disso, os participantes salientaram os benefícios de uma profissão regulamentada e a necessidade de acelerar a promulgação de leis para legalizar o ensino e estabelecer uma autoridade reguladora profissional para a profissão. A produção e a utilização de dados foram também defendidas pelos Ministros como sendo fundamentais para uma governação baseada em dados concretos no domínio da educação, e encarregaram os membros de dar prioridade a esta área. Por estas e outras ideias geradas pelos Ministros e pelo consenso a que chegaram, publicaram um Comunicado Ministerial que foi assinado por todos os Ministros presentes. O Comunicado está em anexo.

4 APRESENTAÇÃO DOS MELHORES PROFESSORES DA UNIÃO AFRICANA

4.1 O Prémio de Melhor Professor da UA foi institucionalizado pela União Africana e executado com a colaboração da AFTRA e de outros parceiros da educação. A AFTRA assumiu a responsabilidade adicional de apresentar os vencedores na Conferência anual da AFTRA, trabalhando com eles para servirem de modelos para outros professores no continente e

estabelecendo parcerias em vários projetos profissionais em consonância com os objetivos do prêmio. Normalmente, uma sessão especial (premium) é dedicada aos vencedores do Prêmio de Melhor Professor e este ano contou com os vencedores de 2022. Os vencedores do Prêmio de Melhor Professor foram representados por:

- Mrs. Agnes Segaka Rasesemola, África do sul,
- Pride Nomvula Magiga, Zimbabwe, e
- Mkhonta Mfanimpela Eric, Eswatini

4.2 Os representantes apresentaram o seu perfil e o dos seus pares, bem como os objetivos do prêmio, os seus projetos, desafios e estratégias para o futuro. As suas apresentações tiveram grande impacto junto dos conferencistas e constituíram fortes discursos de motivação. O funcionário da União Africana, Dr. Caseley Stephens Olabode, juntou-se ainda aos Melhores Professores para destacar o processo de seleção e os objetivos do Prêmio. Revelou que o convite para 2023 foi lançado e aconselhou os Ministérios da Educação a apresentarem candidaturas. Anunciou ainda que cada vencedor receberá dez mil dólares americanos.

5 SESSÃO INTERCONTINENTAL

5.1 Esta sessão, como de costume, foi marcada por ideias globais. Começou com entrevistas gravadas em vídeo de Diretores Executivos (CEO) selecionados dos conselhos nacionais de ensino. Os diretores executivos partilharam experiências sobre as perspetivas e os desafios da liderança dos seus conselhos nacionais de ensino e da profissionalização do ensino nos seus países. Os diretores executivos são:

- Professor Josiah Ajiboye, registrator/Chefe do Executivo, Conselho de Registo de Professores da Nigéria
- Dr Ebby Mubanga, Registrator, Conselho de Ensino da Zâmbia
- Ella Mokgalene, Director Executivo, Conselho Sul-Africano de Educadores, e
- Dr Christian Addai-Poku, Secretário do Conselho Nacional de Ensino, Gana

5.2 A Dra. Betty Ogange, Especialista em Educação (Formação de Professores), Commonwealth of Learning, Canadá, dirigiu-se à conferência sobre "Coletivismo, Aprendizagem Autónoma e MOOCs no Desenvolvimento Profissional de Professores". Ela explicou como estes poderiam ajudar os governos e instituições da Commonwealth a usar as tecnologias para melhorar e expandir a aprendizagem para o desenvolvimento sustentável.

5.3 A sessão intercontinental contou também com oradores como:

- Funlola Adegoke, Fundador/Chefe do executivo da Fariga Iniciativa contre Bullying nas escolas (FIABIS), Lagos, Nigéria e
- Professor Emmanuel O. Adu da Global Education Network (GEN), Universidade de Fort Hare, África do Sul.

6 SESSÕES DE GRUPO

6.1 Foram aceites mais de trinta comunicações de investigadores de toda a África. A Conferência teve sessões de grupo que permitiram aos autores apresentar os seus artigos. Os destaques das suas apresentações foram depois apresentados na sessão plenária. As comunicações da Conferência serão revistas posteriormente e as comunicações de elevada qualidade serão publicadas no Jornal AFTRA sobre Ensino e Aprendizagem em África.

7 ACADEMIA EXECUTIVA E POLÍTICA DA UNESCO IICBA

7.1 A Academia do Instituto Internacional para o Reforço de Capacidades em África (IICBA) da UNESCO foi um programa de formação de meio dia organizado como parte da Conferência da AFTRA. Foi organizada pelo IICBA em parceria com a Task Force Internacional sobre Professores e a AFTRA. Realizou-se no terceiro dia da Conferência e foi outra sessão plenária. Registou todos os participantes e conduziu-os através de três cursos, cada um com a duração de uma hora, perfazendo um total de três horas. O tema da formação foi "**Melhorar a aprendizagem através de melhores políticas de professores em África**". Os cursos foram ministrados da seguinte forma:

- Dr Quentin Wodon, Director do IICBA da UNESCO: Melhorar a aprendizagem através de um Ensino de qualidade.
- Dr Valerie Djoize-Gallet, Grupo de Trabalho Internacional sobre Professores: reforma das políticas docentes
- Professor Steve Nwokeocha, AFTRA: Avaliação comparativa das políticas dos professores - Lições tiradas do projecto UNESCO/Shanghai-FIT na África Ocidental.

7.2 Os participantes trabalharam em projetos selecionados e relevantes para os seus contextos locais de ensino. O IICBA da UNESCO tenciona prestar apoio técnico, e aqueles que concluírem com êxito o projeto receberão um certificado da Academia aprovado pelo IICBA, pelo Grupo de Trabalho Internacional e pela AFTRA.

8 PASSEIO CULTURAL

8.1 O Governo da Namíbia organizou uma excursão cultural e uma noite de gala que permitiram aos participantes e delegados sentir a riqueza cultural e a hospitalidade do país. Durante a noite de gala, a Ministra da Educação, das Artes e da Cultura, representada pela Vice-Ministra, entregou prémios a professores do ensino especial que deixaram marcas positivas ao promoverem a educação inclusiva. Além disso, o Presidente da AFTRA, Professor Josiah Olusegun Ajiboye, entregou um Certificado de Renovação da Filiação da AFTRA ao Ministério da Educação, das Artes e da Cultura da Namíbia.

9 12ª MESA REDONDA DA AFTRA

9.1 A Mesa Redonda, que é a Assembleia Geral Anual (AGM) da AFTRA, realizou-se no quarto dia. O comunicado desta reunião é restrito, uma vez que se trata de assuntos internos da AFTRA. Apenas as organizações membros da AFTRA têm delegados representados na Mesa Redonda.

10. RECOMENDAÇÕES

Os eventos dos primeiros três dias foram enormes e muito foi partilhado, chegou-se a um consenso sobre questões importantes e foram feitas recomendações. De seguida, apresentam-se alguns destaques de algumas das principais recomendações:

SN QUESTÕES E RECOMENDAÇÕES

POR

1	De acordo com os resultados da Cimeira das Nações Unidas sobre a Transformação da Educação (TES) e com o tema da Conferência da AFTRA, todas as partes interessadas devem dar prioridade aos professores, ao ensino e à profissão docente como alavancas	Estados Membros da UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.
---	--	--

	fundamentais para a transformação do sistema educativo.	
2	Adoptar uma lei para legalizar o ensino e criar um conselho nacional de ensino para regulamentar a profissão	Estados Membros da UA,
3	Os Estados Membros da UA que estão a preparar a criação de um conselho nacional de ensino devem aproveitar os conhecimentos técnicos de ponta disponíveis na AFTRA e nos conselhos nacionais de ensino mais antigos para acelerar a criação dos seus próprios conselhos.	Estados Membros da UA,
4	Desenvolver um quadro nacional de normas de ensino bem alinhado com os quadros de normas de ensino da Education International/UNESCO (2019) e da União Africana (2019). Além disso, domesticar os Quadros Continentais de Qualificação de Professores e as Diretrizes Continentais sobre a Profissão Docente da União Africana (2019).	Estados Membros da UA,
5	Os Ministérios da Educação, os conselhos nacionais de ensino e as agências nacionais afins devem urgentemente regularizar e reforçar a sua filiação na AFTRA para promover a harmonização da profissão docente em África, a interoperabilidade, o intercâmbio de boas práticas e o reconhecimento mútuo das qualificações, registo e licenciamento dos professores.	Estados Membros da UA,
6	Desenvolver uma política nacional abrangente para os professores, em conformidade com o Guia de Desenvolvimento de Políticas para Professores da UNESCO (2015). A política deve abranger: (1) Recrutamento e retenção de professores, (2) Formação de professores (inicial e contínua), (3) Afetação, (4) Estruturas/percursos de carreira, (5) Emprego e condições de trabalho dos professores, (6) Recompensa e remuneração dos professores; (7) Normas dos professores, (8) Responsabilidade dos professores, e (9) Governação escolar. Tendo em conta o impacto da pandemia de Covid-19 nos professores e no ensino, o apoio psicossocial deve ser otimizado.	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.
7	Todas as partes de África devem trabalhar no sentido de harmonizar a profissão docente no âmbito da AFTRA, independentemente das diferenças linguísticas (inglês, francês, português, árabe) e das tradições educativas coloniais. A AFTRA continuará a ser um organismo onde todas as regiões de África têm igual participação; a AFTRA continuará a trabalhar com todas as principais línguas do continente.	AFTRA, Estados Membros da UA
8	Os Ministros da Educação devem continuar a ser os principais impulsionadores da AFTRA e todos os Ministros da Educação africanos devem dar prioridade à sua participação na Sessão Ministerial Anual da AFTRA, que oferece oportunidades para os Ministros orientarem a profissão docente na direção desejada.	Ministers of Education in Africa
9	O Prémio da União Africana para o Melhor Professor é uma iniciativa louvável e todos os países africanos são encorajados a obter as informações relevantes da União Africana e a assegurar que nomeiam os seus professores e dirigentes escolares qualificados. A AFTRA deve manter a sua louvável apresentação anual dos Melhores Professores e outros projetos conjuntos e a orientação dos professores. Todos os Estados Membros da UA devem reproduzir os Prémios de Melhor Professor a nível nacional.	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.
10	A declaração de 2024 como o Ano da Educação pela União Africana é oportuna e todos os Estados Membros da UA e os parceiros da Educação devem aproveitar ao máximo o Ano para dar destaque às	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI,

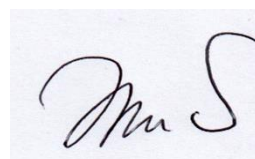
	suas iniciativas mais impactantes relacionadas com os professores.	COL, etc.
11	A gestão de dados deve ser objeto de maior atenção do que é atualmente o caso e ter por objetivo a criação de um sistema sólido de gestão da informação dos professores (TIMS) e de um sistema global de informação sobre a gestão da educação (EMIS). Tal destina-se a garantir políticas baseadas em dados concretos, a afetação de recursos e sistemas de ensino resistentes, inclusivos e com melhor desempenho.	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.
12	A aprendizagem autónoma e os cursos em linha abertos e maciços (MOOC) no desenvolvimento profissional dos professores devem ser promovidos, a fim de utilizar as tecnologias para melhorar e alargar a aprendizagem para o desenvolvimento sustentável.	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.
13	A Academia de Educação e Política do IICBA da UNESCO promete criar capacidades críticas no desenvolvimento e gestão de políticas educativas. Os professores, os gestores da educação e os decisores políticos de toda a África são instados a tirar partido da formação, do apoio técnico e da certificação.	Estados Membros da UA, TTF, UNESCO IICBA, AFTRA, IE.
14	Devem ser envidados esforços concertados para acabar com o bullying nas escolas. Os castigos corporais devem ser proibidos, em conformidade com a legislação existente em matéria de proteção das crianças.	Estados Membros da UA, UA, AFTRA, TTF, UNESCO-IICBA, EI, COL, etc.

11. CLOSING SESSION

11.1 O voto de agradecimento do Presidente da AFTRA descreveu o acolhimento pela Namíbia como tendo tido muitas estreias, entre elas, os primeiros a conceder a isenção de visto para todos os delegados e participantes da AFTRA; primeiros na criação de um balcão no aeroporto para receber os delegados e participantes e tornar as suas experiências de viagem agradáveis; primeiros a cobrir os encargos de todo o custo de transporte dos delegados e participantes de e para o aeroporto e dentro da cidade; a maior equipa de contínuos bem preparados; a transmissão em direto dos eventos na televisão e nas estações de rádio; e a participação global através do Zoom e das redes sociais - a Namíbia foi perfeita em todos os aspetos da organização.



Professor Josiah O. Ajiboye
Presidente da AFTRA



Professor Steve Nwokeocha
Diretor Executivo da AFTRA
(Académico)

AFTRA International Administrative Headquarters: South African Council for Educators Building, Crossway Office Park, 240 Lenchen Avenue, Centurion 0183, South Africa, Tel.: +27 86 100 7223, +27 12 663 9517.

AFTRA International Academic Headquarters: Federal Ministry of Education Annex, 245 Samuel Ademulegan Street, Central Business District, Abuja, Nigeria. Tel.: +234 912 880 4289

General Secretariat: National Teaching Council, Institute Drive, Adabraka, Accra, Ghana.
Digital Address: GA-076-6021. Tel.: +233 552 828 853.

SPECIAL OFFICES

- The Teaching Council of Zambia, Mungwi Road, Government Stores, P.O. Box 35700, Lusaka, Zambia. Tel: +260211240360, +260977466784.
- Ministère des Enseignements Primaire, Secondaire, Technique et de l'Artisanat, Lome, République Togolaise, e-mail: secretariat.ministre@education.gouv.tg, Tél: +228 22 51 52 15.
- Instituto Nacional de Formação de Profissionais da Educação, Ministério da Educação, Luanda, Angola, Tel: +244 923 347 705; +244 924 196 114, e-mail: geralinfqe@gmail.com; caetanodomingos2004@yahoo.com.br